

Institucional

Maio, 2012





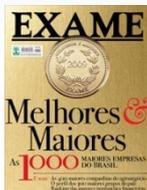
- **Presença no Brasil desde 1997**
- **Dados operacionais:**
 - Unidades de Consumo: 7,7 milhões
 - Energia distribuída: 53,6 TWh
 - Capacidade instalada: 2.659 MW
 - Energia gerada: 13,9 TWh
- **7,4 mil colaboradores**
- **Investimentos 1998-2011: R\$ 8,1 bilhões**
- **Sólidas práticas de Governança Corporativa e de sustentabilidade**
- **Segurança como valor número 1**

AES Brasil **AES Brasil amplamente reconhecida em 2009-2011**

✓ Excelência em Gestão



(AES Eletropaulo)



(AES Tietê)



(AES Tietê)



(AES Brasil)



(AES Eletropaulo)



13º PRÊMIO
ABRASCA
RELATÓRIO
ANUAL

(AES Tietê)



(AES Tietê)

Prêmio Paulista de
Qualidade da Gestão



(AES Tietê)

✓ Qualidade e Segurança



(AES Eletropaulo)



(AES Sul)



(AES Eletropaulo)



(AES Eletropaulo)



(AES Eletropaulo)

✓ Preocupação com o Meio Ambiente



(AES Brasil)



(AES Tietê)

Missão

- *Promover o bem estar e o desenvolvimento com o fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia*



Visão

- *Ser líder na gestão operacional e financeira no setor de geração de energia no Brasil e ampliar a capacidade instalada*
- *Serem as melhores distribuidoras de energia elétrica do país*



Desenvolvimento e transformação de comunidades

Casa de Cultura e Cidadania

Oferece cursos e atividades em cultura e esporte, cursos, workshops e palestras. Beneficia diretamente 5,6 mil crianças e adolescentes e, indiretamente, 292 mil pessoas em 7 unidades da AES Brasil.

Educação e desenvolvimento infantil

Centros Educacionais Luz e Lápis

Duas unidades em São Paulo atendendo 300 crianças de 1 a 6 anos de idade, em vulnerabilidade social.



Educação sobre Segurança e Eficiência no consumo de energia elétrica

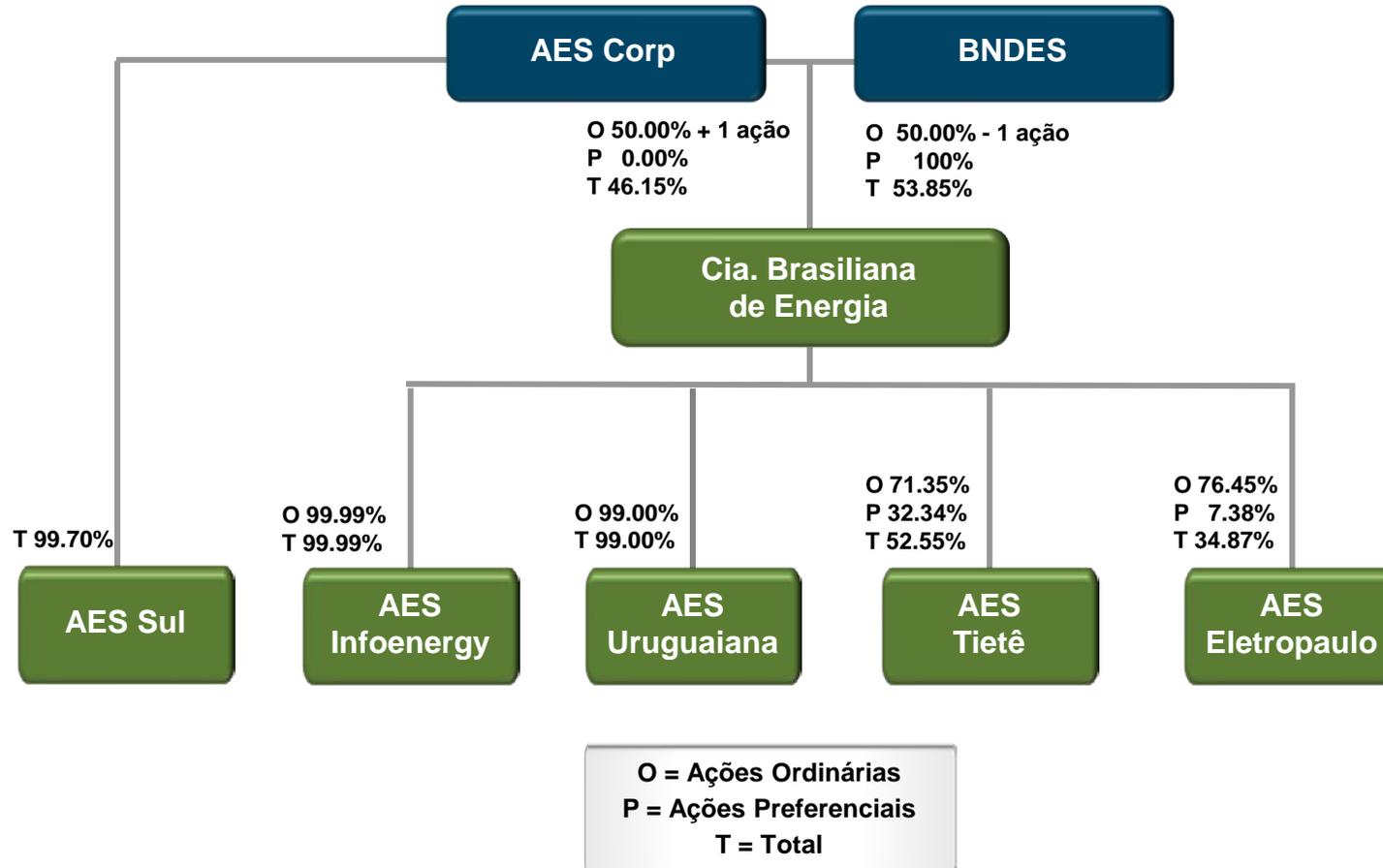
AES Eletropaulo nas Escolas

Educação sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica para 4,5 mil professores e 404 mil alunos de 900 escolas públicas, entre os anos de 2010 e 2011. As ações incluem atividades lúdicas oferecidas em caminhões adaptados.

Transformando Consumidores em Clientes

Projeto de regularização de ligações de energia elétrica. Desde 2004, mais de 500 mil famílias em comunidades de baixa renda foram beneficiadas com a melhora nas condições de fornecimento de energia e a inclusão social.





AES Tietê e AES Eletropaulo estão listadas na BM&FBovespa

	 AES ¹ <i>the power of being global</i>	 BNDES ¹	Free Float	Outros ²	Market Cap ³
 AES Eletropaulo	16,1%	19,2%	56,2%	8,5%	R\$ 2,6 bi
 AES Tietê	24,2%	28,3%	39,5%	8,0%	R\$ 5,1 bi

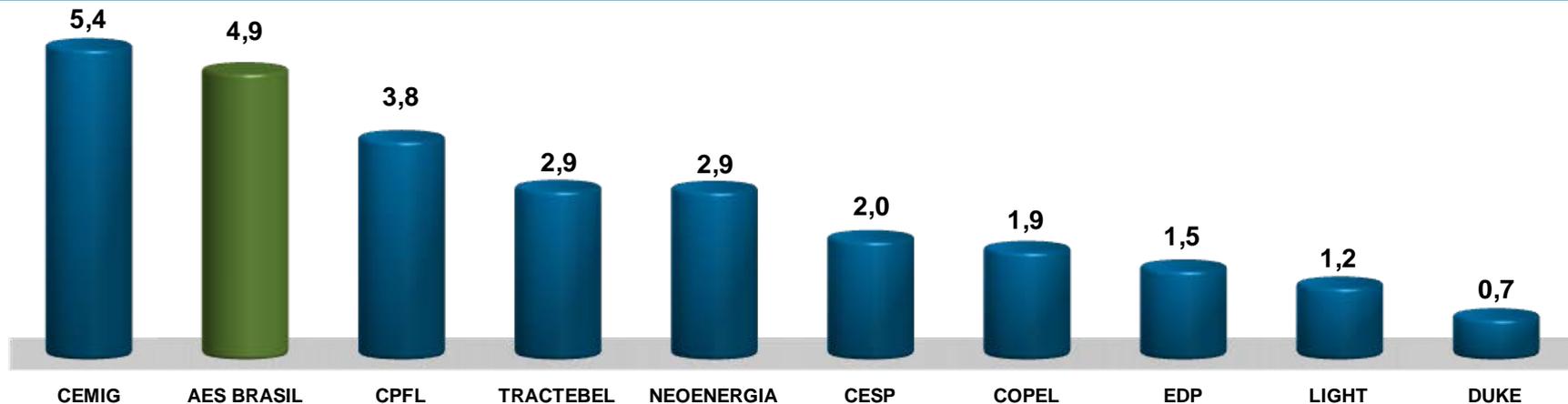
1 – os controladores, AES Corp e BNDES, possuem participação similar no capital votante das Companhias: aproximadamente 38,2% na AES Eletropaulo e 35,7% na AES Tietê

2 – inclui as ações do Governo Federal e da Eletrobrás na AES Eletropaulo e AES Tietê, respectivamente

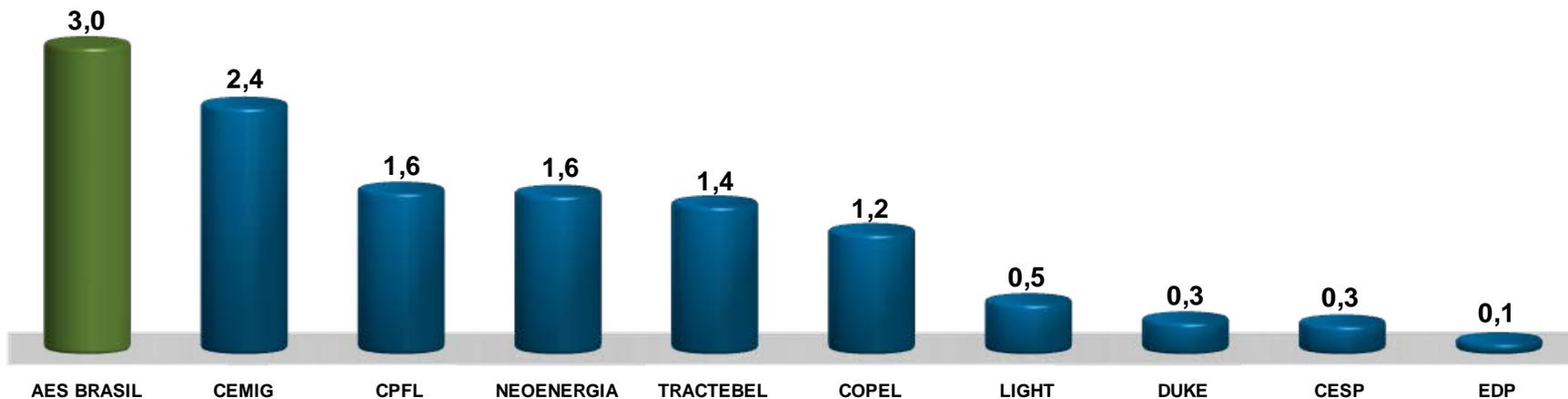
3 – data base: 30/04/12. Cálculo para AES Eletropaulo inclui somente ações preferenciais e para AES Tietê ações ordinárias e preferenciais

Ebitda¹ – 2011 (R\$ Bilhões)

AES Brasil é o segundo maior grupo do setor elétrico

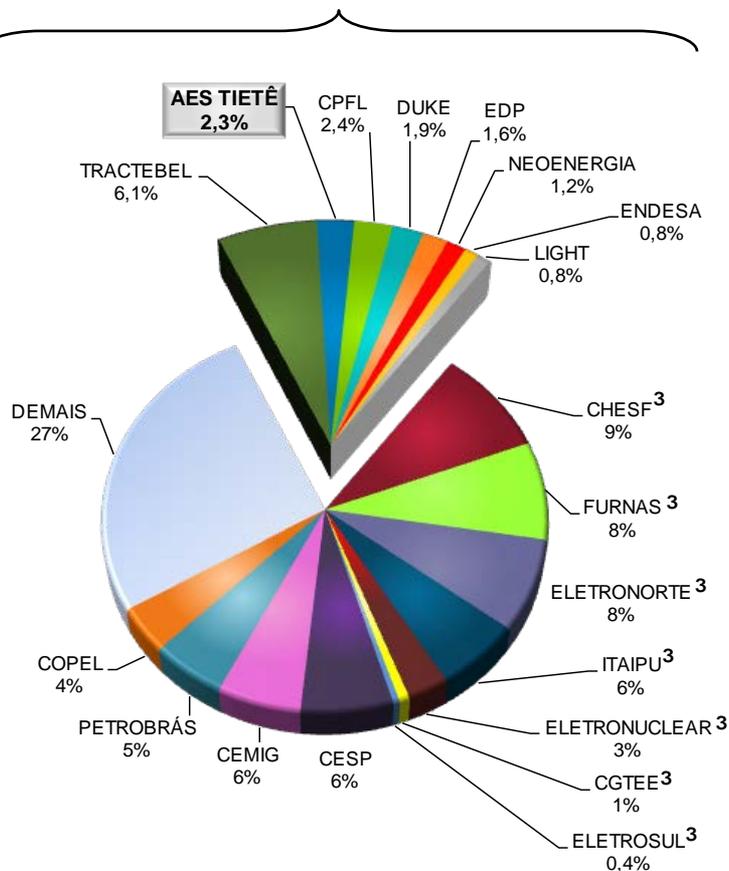


Lucro líquido¹ – 2011 (R\$ Bilhões)



Capacidade Instalada (MW) - 2012¹

Principais Companhias privadas



Capacidade total instalada: 117 GW

- AES Tietê é a 3ª maior geradora entre as companhias privadas
- Cerca de 78% da capacidade de geração do país está sob controle de empresas estatais²
- Há três mega usinas hidrelétricas em construção na região Norte do Brasil com 18 GW de capacidade instalada
 - Santo Antonio e Jirau (Rio Madeira): 7 GW
 - Belo Monte (Rio Xingu): 11 GW

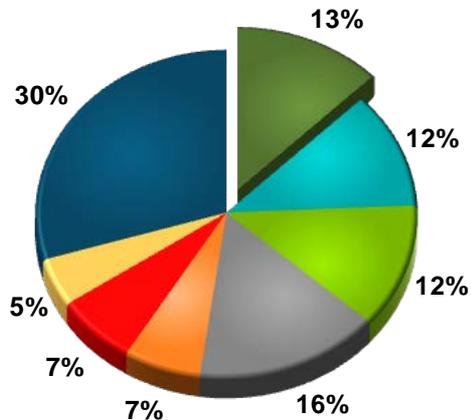
1- Fontes: ANEEL – BIG (Março/2012) e sites das Companhias

2- Fonte: relatórios dos bancos

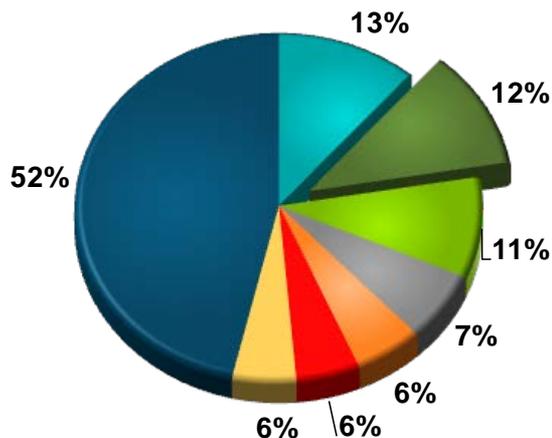
3 – Eletrobrás, totalizando 35%

AES Brasil é o maior grupo de distribuição de energia no país

Consumo (GWh) - 2011



Consumidores – Dez/2011



- **63 distribuidoras no Brasil fornecem 430 TWh**
- **AES Brasil é o maior grupo de distribuição de energia no Brasil:**
 - AES Eletropaulo: 45 TWh distribuídos, representando 10,5% do mercado brasileiro
 - AES Sul: 8,6 TWh distribuídos, representando 2,0% do mercado brasileiro
- **Atuação das distribuidoras é restrita as suas áreas de concessão**
- **Aquisições podem ser feitas pelas *holdings* dos grupos econômicos**

Setor Elétrico no Brasil

Clientes livres



- Consumo de 113 TWh (26% do mercado total brasileiro)
- Fontes convencionais: acima de 3000 kW
- Fontes alternativas: entre 500 kW e 3000 kW
- Grandes clientes podem comprar energia diretamente de geradores
- Ambiente de livre contratação

Distribuição



- 63 companhias
- 430 TWh de energia distribuída em 2011
- 70 milhões de consumidores
- 67% setor privado
- Reajuste tarifário anual
- Revisão tarifária a cada quatro ou cinco anos
- Serviço público regulado
- Ambiente de contratação regulada

Transmissão



- 68 companhias
- 68% setor privado
- Alta voltagem (>230 kV)
- 98.648 km de extensão em linhas (SIN)
- Serviço público regulado com livre acesso
- Tarifa regulada (indexada anualmente pela inflação)

Geração



- 13 grupos detêm 76% da capacidade instalada total
- 22% setor privado
- 1.862 usinas
- 117 GW capacidade instalada
 - 73% hidrelétricas
 - 17% termelétricas
 - 5% biomassa
 - 4% PCHs
 - 1% eólica
- Ambientes de contratação – mercados livre e regulado

Mercado Regulado (ACR)

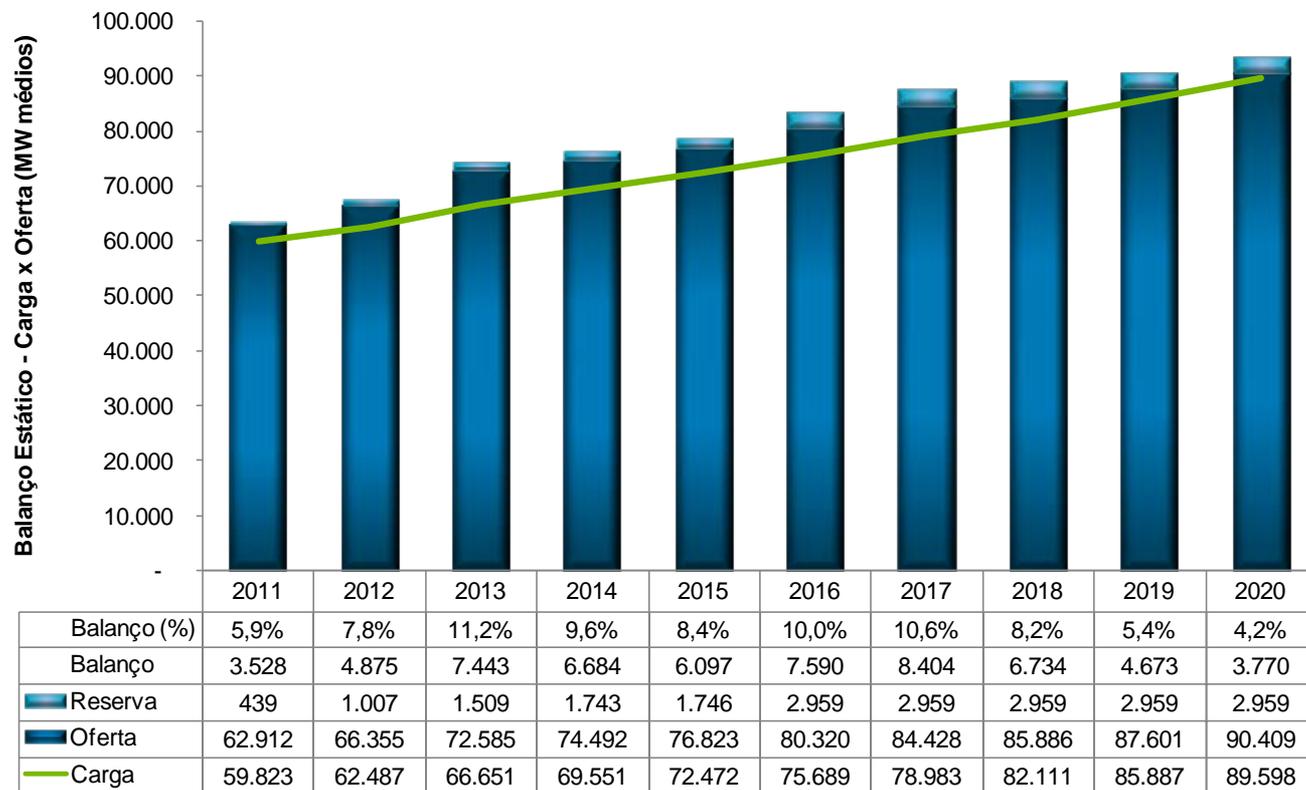


Mercado Livre (ACL)



- **Principais leilões (leilões reversos):**
 - Energia Nova (A-5): Entrega em 5 anos, contratos de 15-30 anos
 - Energia Nova (A-3): Entrega em 3 anos, contratos de 15-30 anos
 - Energia Existente (A-1): Entrega em 1 ano, contratos de 5-15 anos

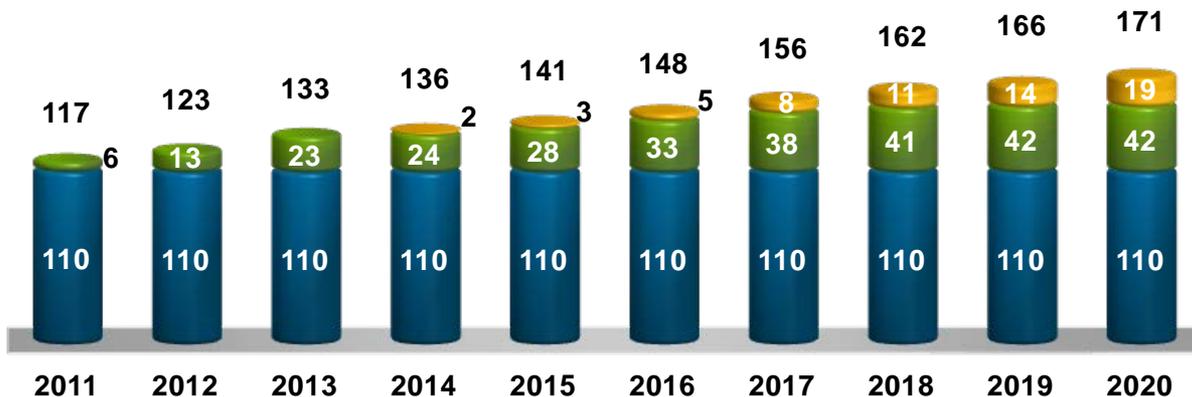
Balanço Estático – Carga x Oferta (considerando energia de reserva¹)



- O setor elétrico no Brasil apresenta uma sobra no balanço de energia para os próximos anos
- Baixo risco de racionamento
- Oportunidades de expansão já que a capacidade ainda não está totalmente contratada;

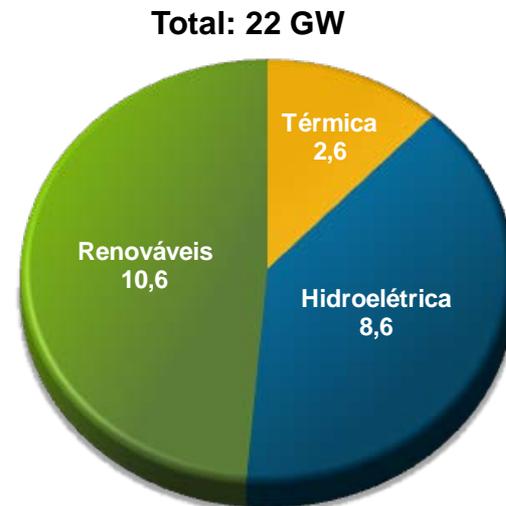
1- Energia destinada a equacionar as diferenças entre a soma das garantias físicas das usinas e a garantia física total do sistema.
2- Oferta baseada na garantia física.

Capacidade Instalada (GW)¹



■ Capacidade instalada atual ■ Energia leiloadada ■ Próximos leilões

Crescimento por fonte – novos leilões (GW)



- Capacidade Instalada deve crescer 4-5% a.a (~ 5 GW) nos próximos 10 anos
- Energias renováveis irão liderar aumento da capacidade com custos competitivos em relação a outras tecnologias e forte apoio governamental
- Térmicas a gás favorecidas pelas descobertas do pré-sal e por sua característica de segurança para o sistema elétrico

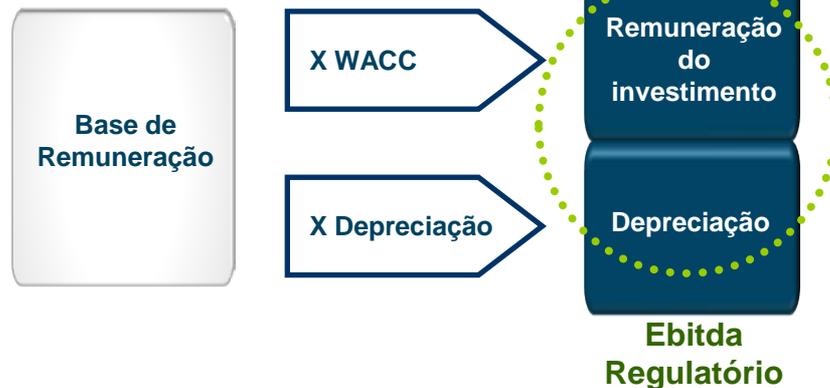
Revisão e Reajuste Tarifários

- **Revisão Tarifária é aplicada a cada 4 anos para a AES Eletropaulo**

- Data base: jul/2011
- Parcela A: custos em grande parte repassados à tarifa
- Parcela B: custos definidos pela ANEEL

- **Reajuste Tarifário: anual**

- Parcela A: custos em grande parte repassados à tarifa
- Parcela B: custos ajustados por IGPM +/- Fator X⁽¹⁾



- **Custos da Parcela A**

- Custos não-gerenciáveis que são em grande parte repassados à tarifa
- Estímulo a redução de perdas

- **Opex regulatório:**

- Custos operacionais eficientes determinada pela ANEEL

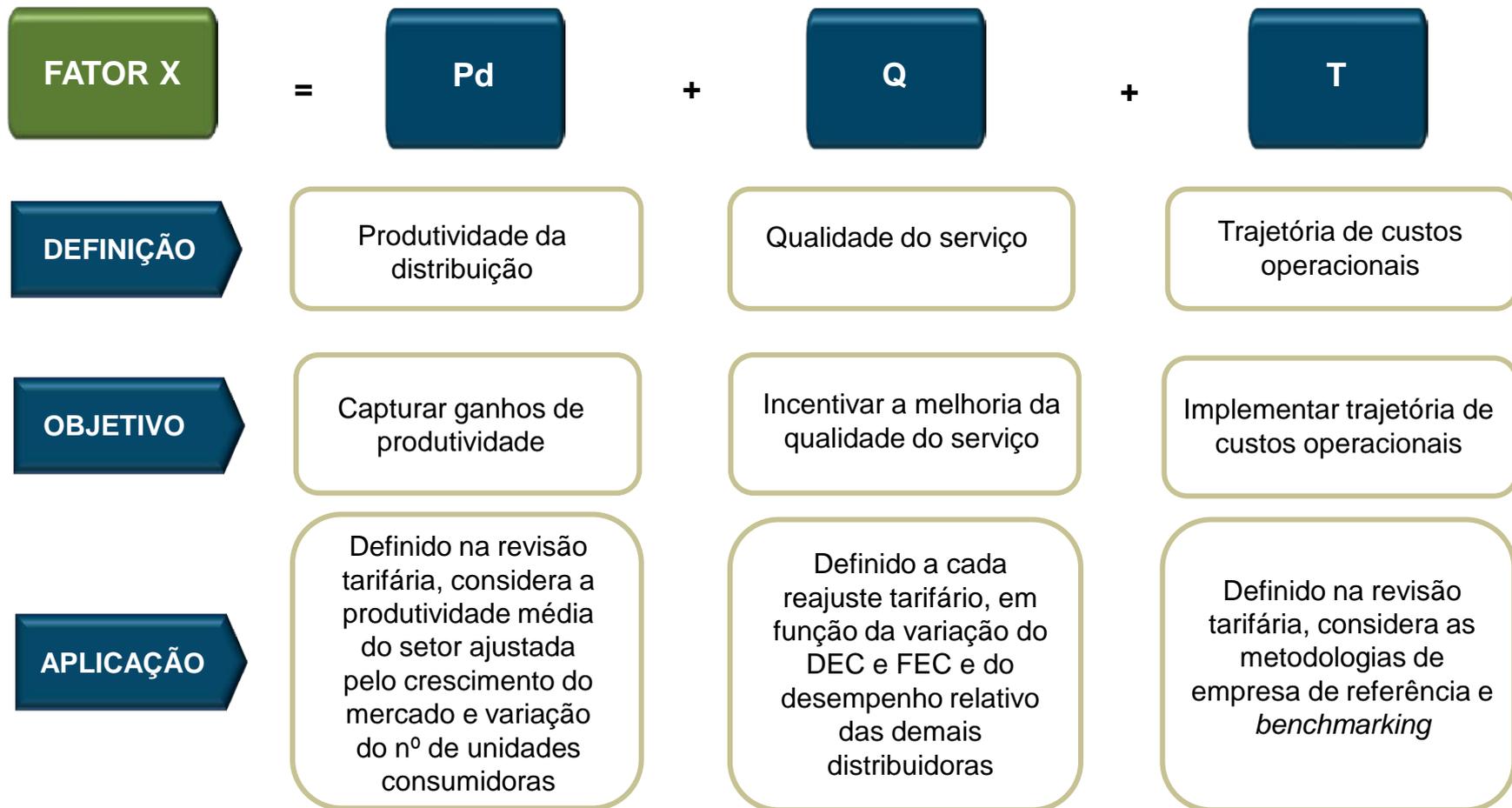
- **Base de Remuneração:**

- Total de investimentos prudentes sobre o qual se aplica a taxa de retorno (WACC) e de depreciação

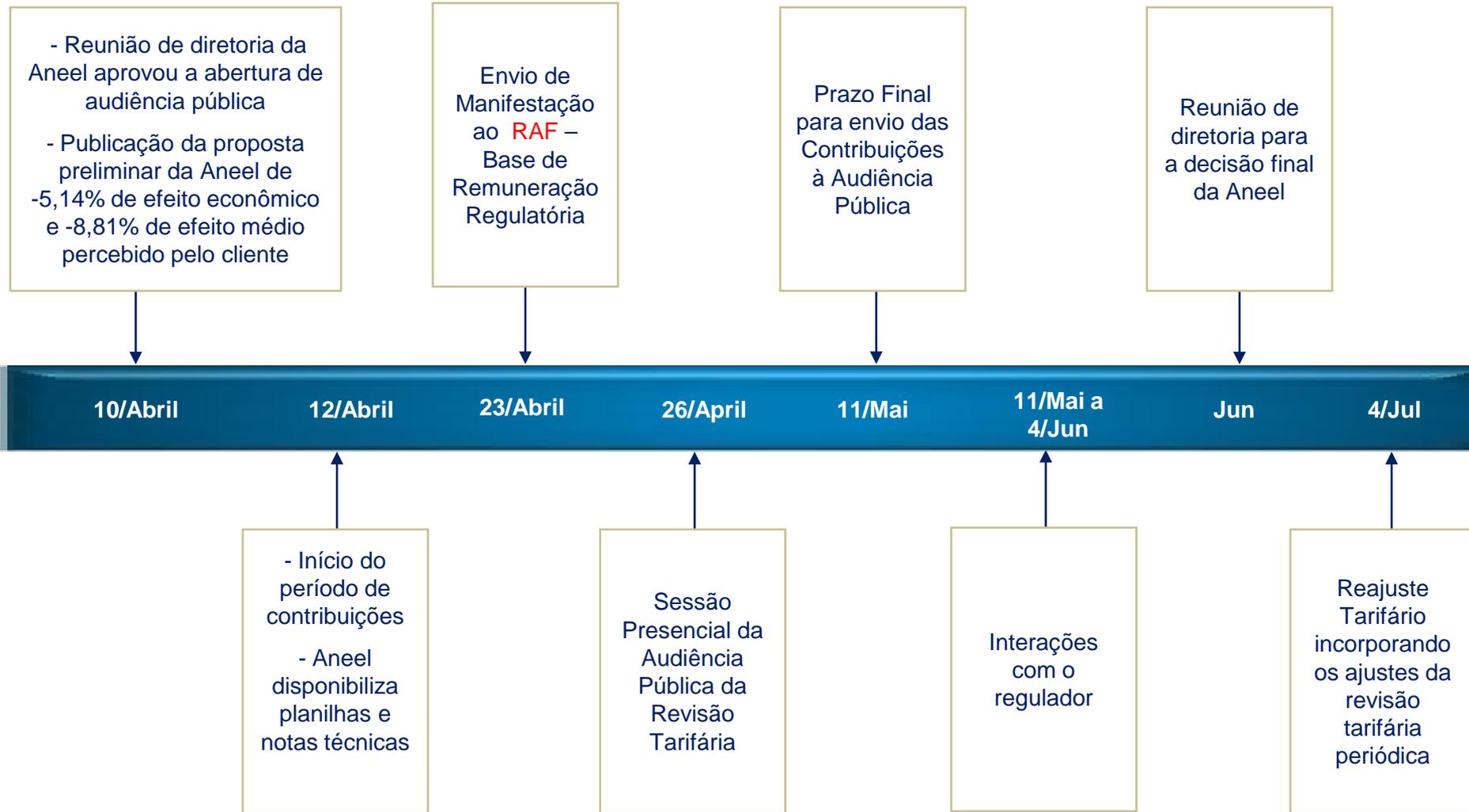
 Parcela A - Custos Não-Gerenciáveis

 Parcela B - Custos Gerenciáveis

3º Ciclo de Revisão Tarifária – Fator X



Timeline 2012 – 3º ciclo de revisão tarifária



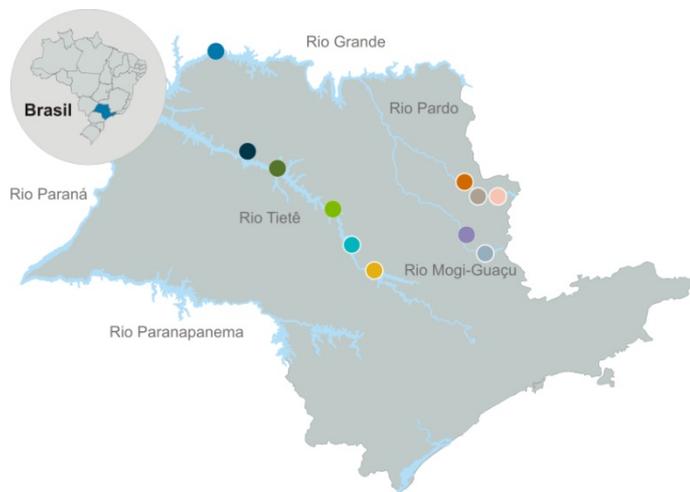


AES Tietê

Uma Empresa AES Brasil



Parque gerador



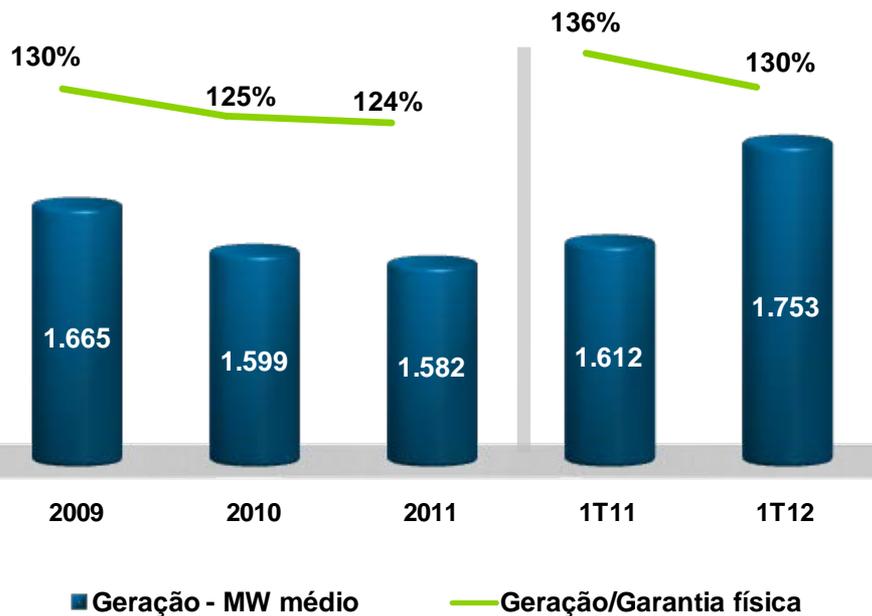
Usinas da AES Tietê:

● Água Vermelha (1.396 MW)	● Ibitinga (132 MW)
● Nova Avanhandava (347 MW)	● Euclides da Cunha (109 MW)
● Promissão (264 MW)	● Caconde (80 MW)
● Bariri (143 MW)	● Limoeiro (32 MW)
● Barra Bonita (141 MW)	● Mogi-Guaçu (7 MW)
● São Joaquim (3 MW)	

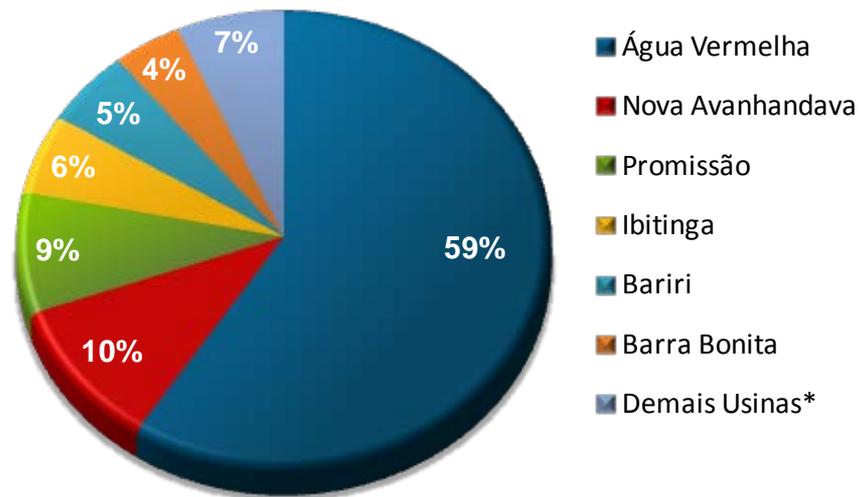
- 18 usinas hidrelétricas em operação nos Estados de São Paulo e Minas Gerais
- Concessão de 30 anos expira em 2029; renovável por mais 30 anos
- Capacidade instalada de 2.663 MW, com garantia física¹ de 1.282 MW médios
- A garantia física é vendida por meio de um contrato bilateral com a AES Eletropaulo vigente até o final de 2015
- A AES Tietê pode investir em geração, sua atividade principal, além de atuar na comercialização de energia
- 364 colaboradores (Março/2012)

Energia gerada evidencia elevada disponibilidade operacional

Energia Gerada (MW médio¹)



Energia Gerada por usina (MW médio¹)

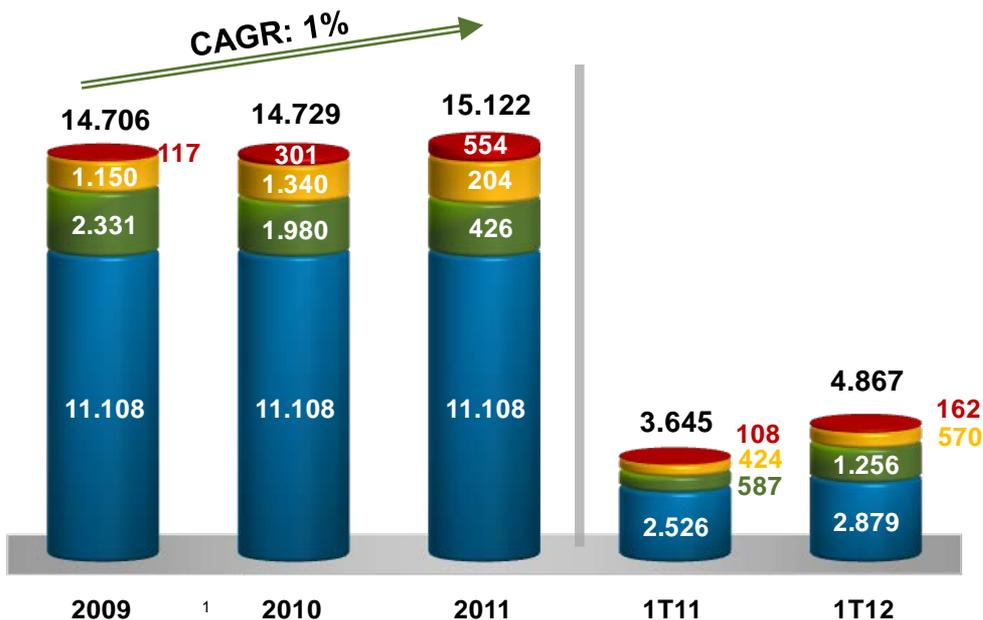


1 – Energia gerada dividido pelo número de horas do período

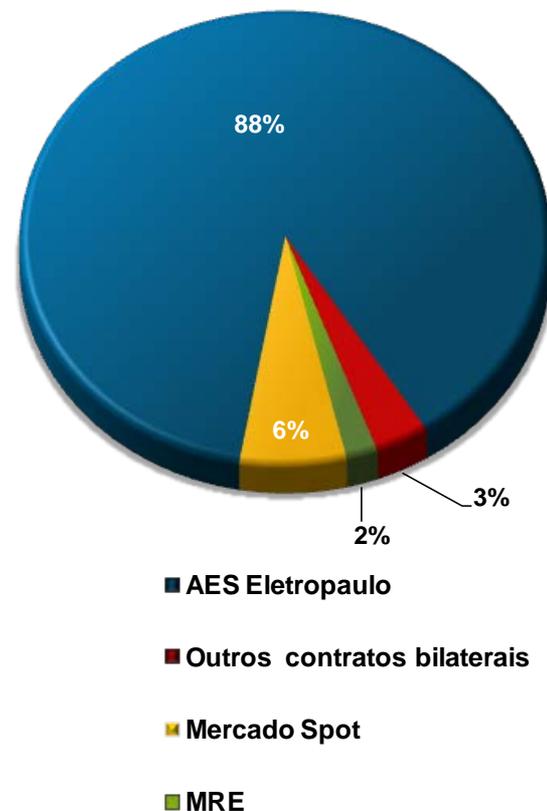
* Euclides da Cunha, Caconde, Limoeiro, Mogi e PCHs

Parte significativa da energia faturada e da receita líquida é proveniente do contrato bilateral com a AES Eletropaulo

Energia Faturada (GWh)



Receita Líquida (%)

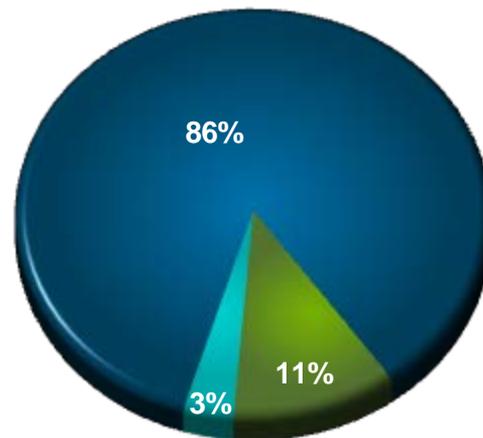
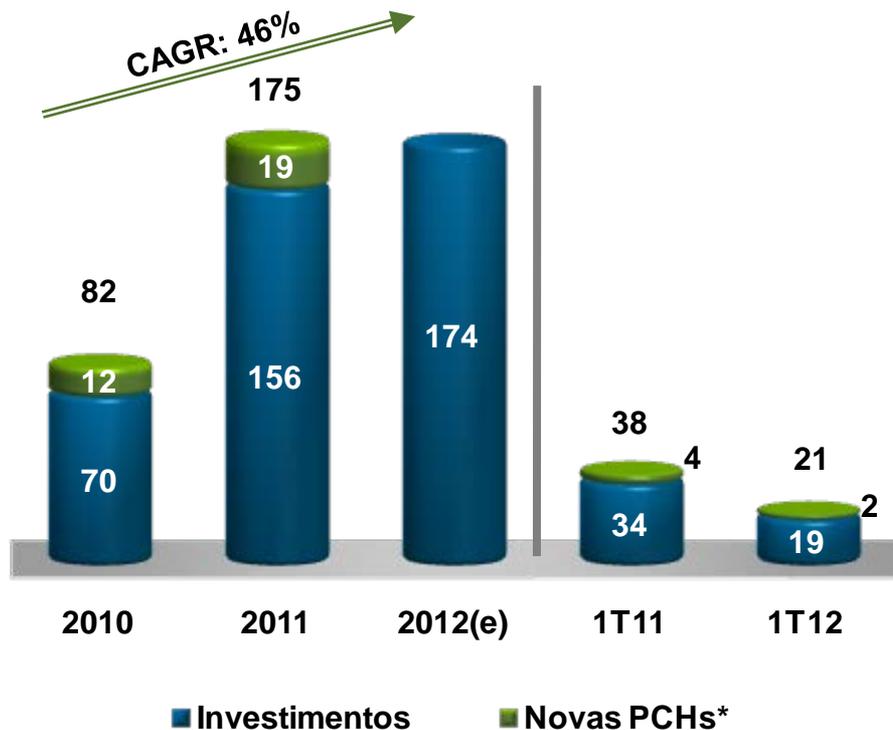


■ AES Eletropaulo ■ MRE² ■ Mercado Spot ■ Outros contratos bilaterais

Investimentos nas modernizações das usinas de Nova Avanhadava, Ibitinga e Caconde

Investimentos (R\$ milhões)

Investimentos no 1T12



- Equipamento e Modernização
- Novas PCHs*
- Projetos de TI

Projeto Termo-SP

- Usina térmica a gás natural, ciclo combinado, com 550 MW de capacidade instalada
- Indisponibilidade de Gás para os Leilões de Energia A-5/2011 e A-3/2012
- Projeto cadastrado para o leilão A-5 de 2012: prazo para apresentação do contrato de gás é 1º de junho/12
- Liminar suspendeu Licença Ambiental Prévia. AES Tietê apresentou defesa no dia 27/abril/12
- Próximos passos: Atendimento às condicionantes para obtenção da Licença de Instalação

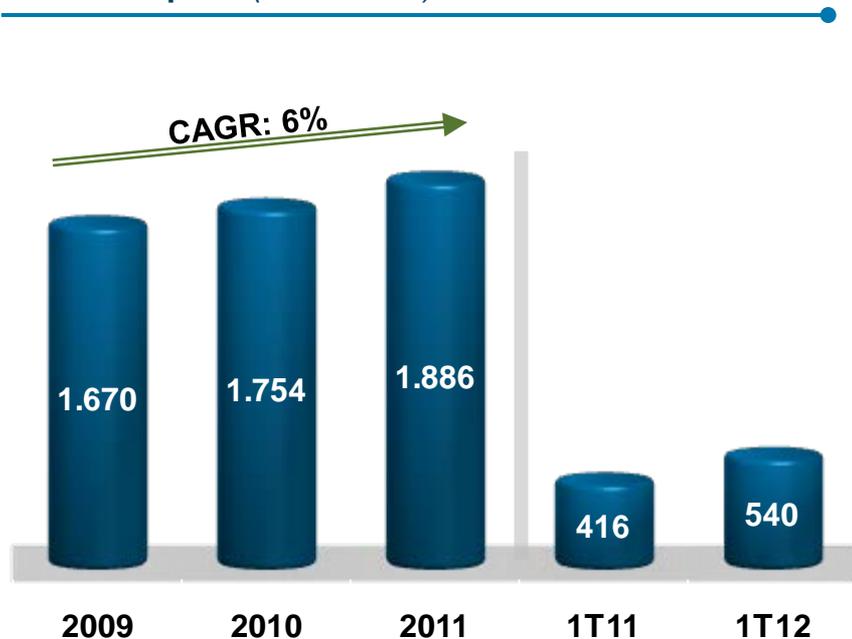
Projeto Termo Araraquara

- Aquisição de opção de compra em março/12
- Usina térmica a gás natural, ciclo combinado, com 579 MW de capacidade instalada
- Cadastrado no A-5 de 2012
- Projeto tem grande potencial de sinergia com a Termo SP

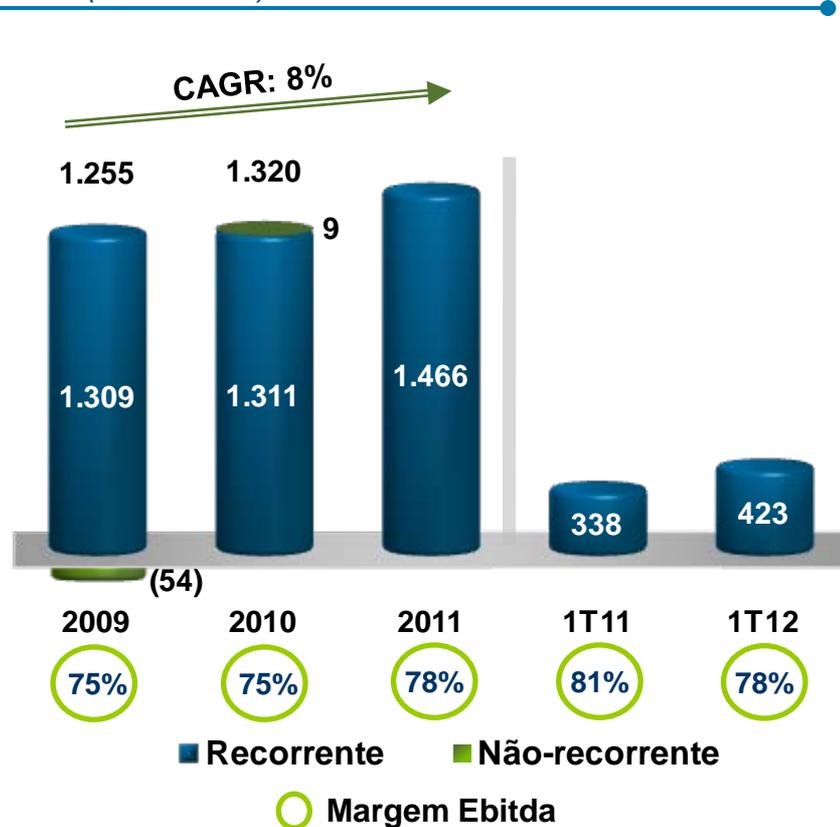
Obrigação de expansão

- 26/abril: Apresentação do plano para Expansão da Capacidade (Projeto Termo-SP)

Receita Líquida (R\$ milhões)

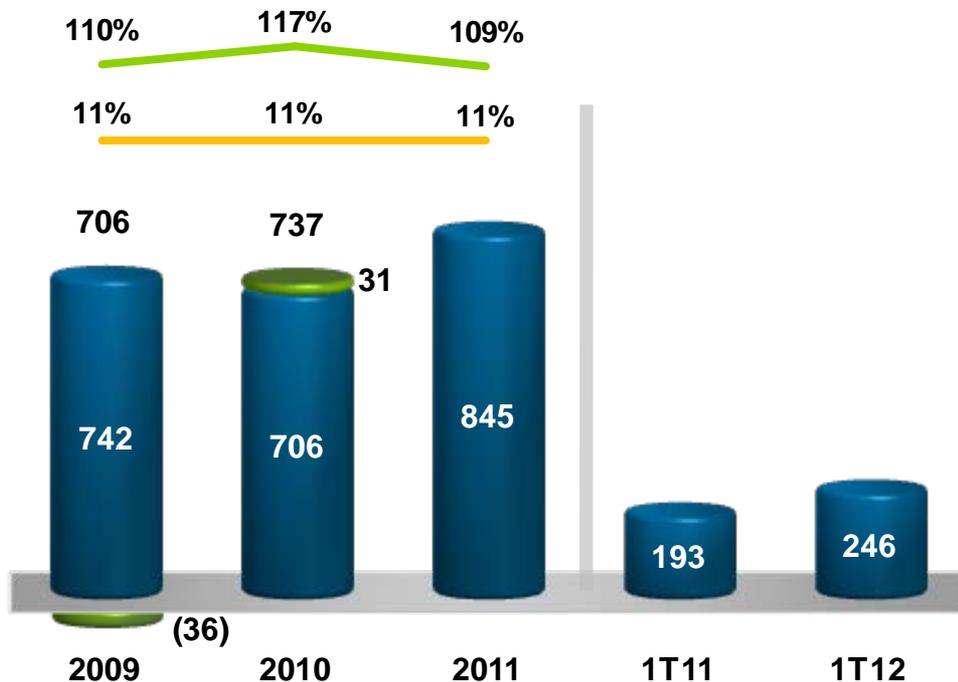


Ebitda (R\$ milhões)



Distribuição de proventos estável em bases trimestrais*

Lucro Líquido e Distribuição de Dividendos¹ (R\$ milhões)



• **Prática de distribuição de dividendos: 100% do lucro líquido**

- *Pay-out* mínimo de 25% de acordo com o estatuto
- *Pay-out* médio desde 2006: 106%
- Média de dividendos desde 2006: R\$ 745 milhões por ano

■ Pay-out
 ■ Yield PN
 ■ Recorrente
 ■ Não-recorrente

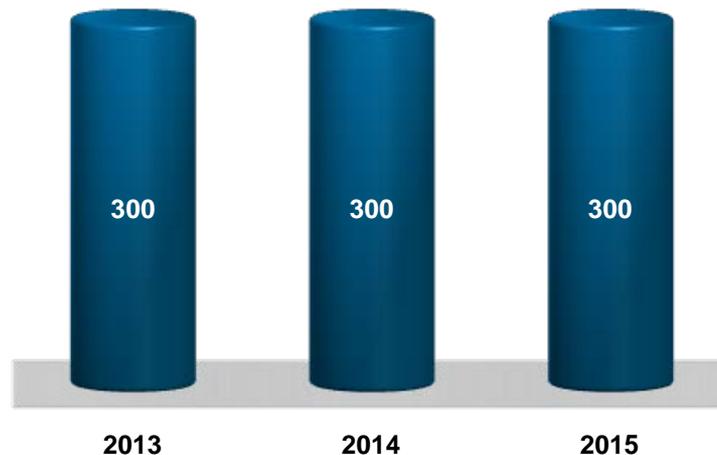
1 – Valor Bruto

(*) Números de 2009 e 2010 em IFRS

Dívida líquida (R\$ bilhões)



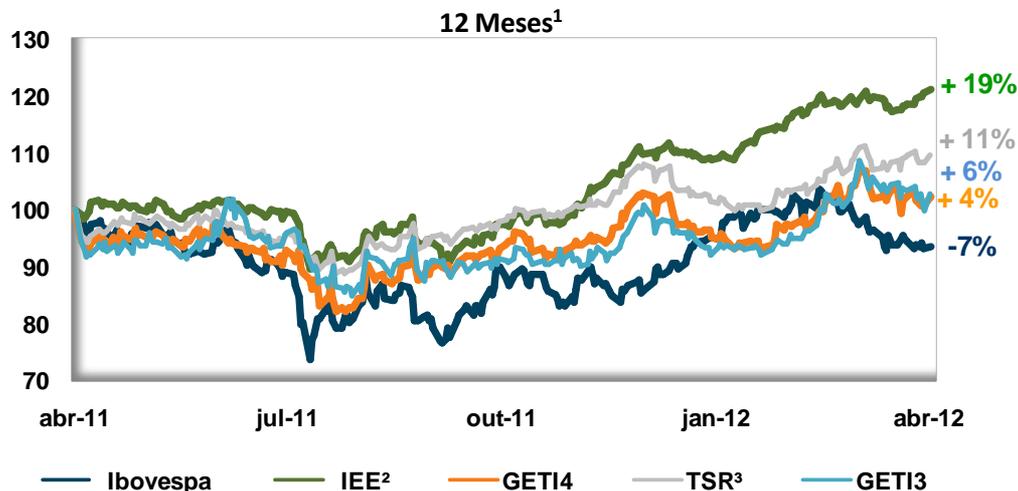
Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



- **Março, 2012:**

- Custo médio da dívida no 1T12 foi de 115% do CDI a.a. ou 15% a.a.
- Prazo médio da dívida: 2,0 anos

AES Tietê X Ibovespa X IEE



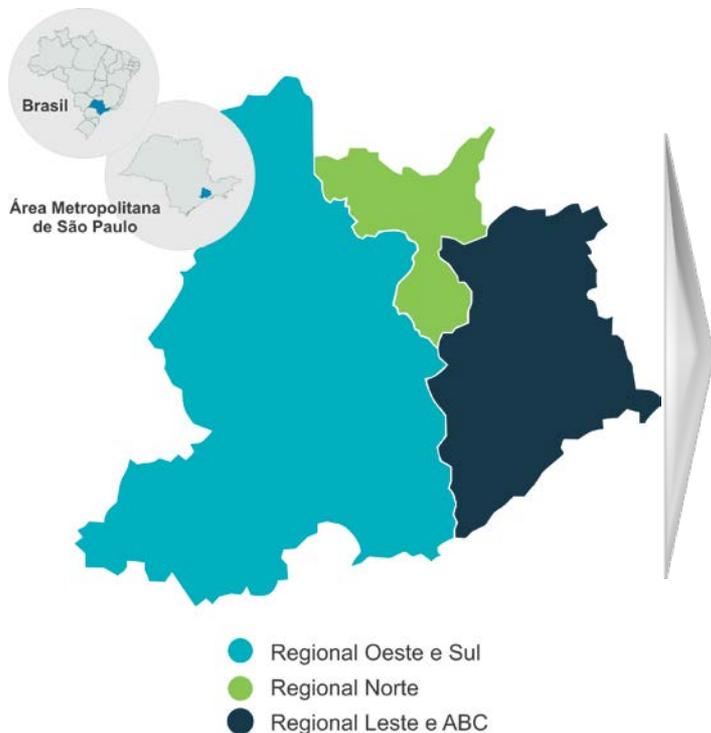
Volume médio diário (R\$ mil)



- **Market Cap⁴: R\$ 5,1 bilhões**
- **BM&FBovespa: GETI3 (ordinárias) e GETI4 (preferenciais)**
- **ADRs negociadas no US OTC Market: AESAY (ordinárias) e AESYY (preferenciais)**



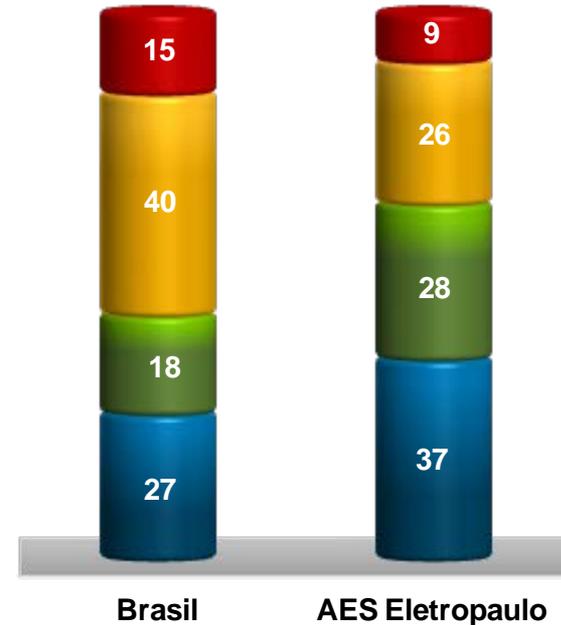
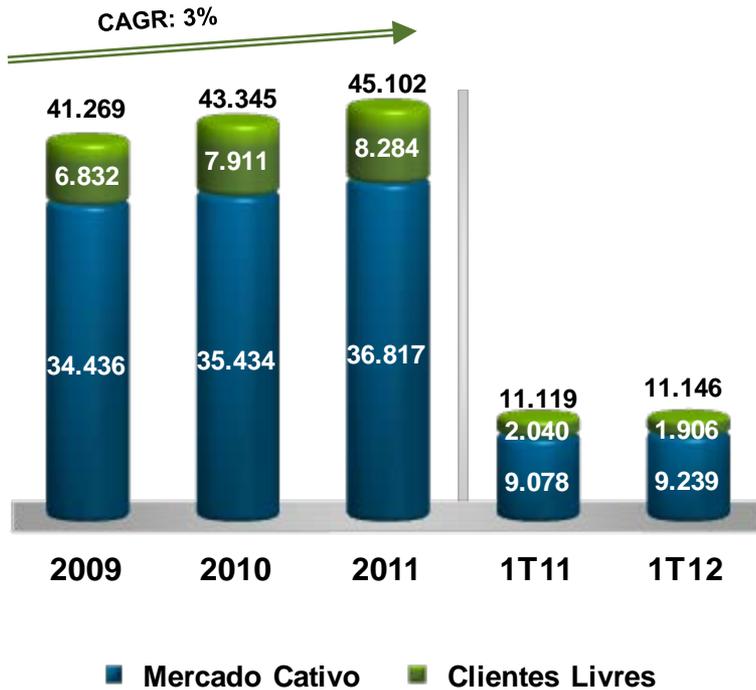
Área de concessão



- **Maior distribuidora de energia elétrica da América Latina**
- **Presente em 24 municípios na área metropolitana de São Paulo**
- **Contrato de concessão válido até 2028; renovável por mais 30 anos**
- **Área de concessão com maior PIB do Brasil**
- **45 mil quilômetros de rede e 6,3 milhões de unidades consumidoras em sua área de concessão de 4.526 km²**
- **45 TWh distribuído em 2011**
- **A AES Eletropaulo, sendo uma distribuidora, somente pode investir em ativos dentro da sua área de concessão**
- **5.809 colaboradores (Março/2012)**

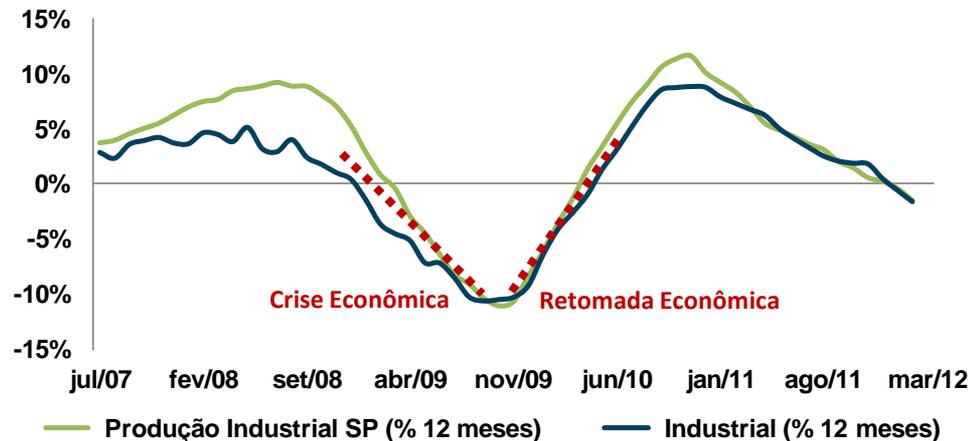
Mercado Total (GWh)¹

Distribuição do Consumo por Classe 2011 (%)

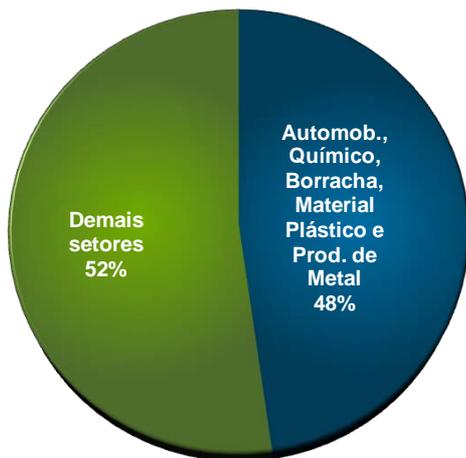


1 – Net of own consumption

Industrial X produção industrial do Estado de São Paulo



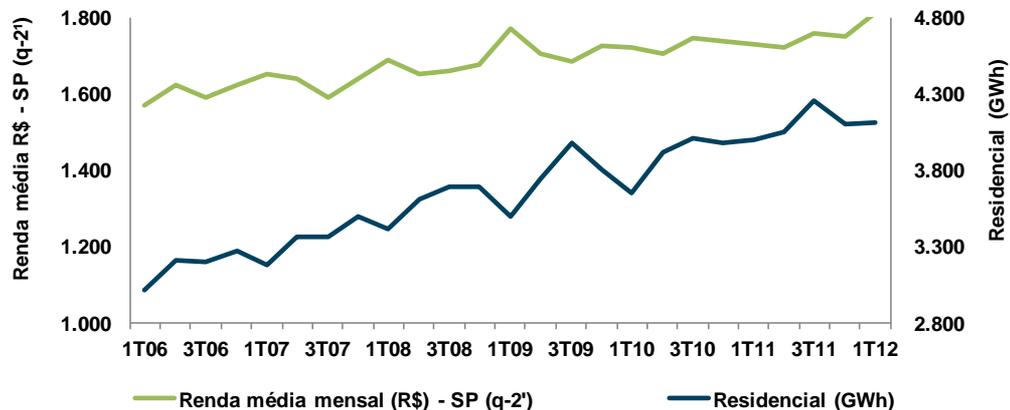
Consumo da classe industrial por atividade¹ – AES Eletropaulo



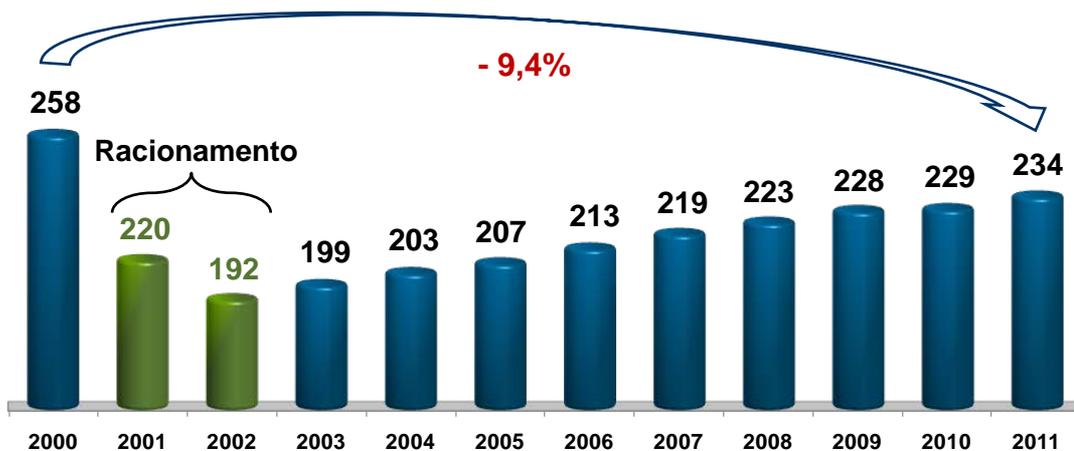
Classe industrial

- O consumo industrial é influenciado pelo desempenho da Indústria de Transformação do Estado de São Paulo
- A desaceleração recente é influenciada pela piora da produção industrial em 2011 e 2012

Residencial X renda média RMSP*



Consumo por consumidor (em kWh)



Classe Residencial

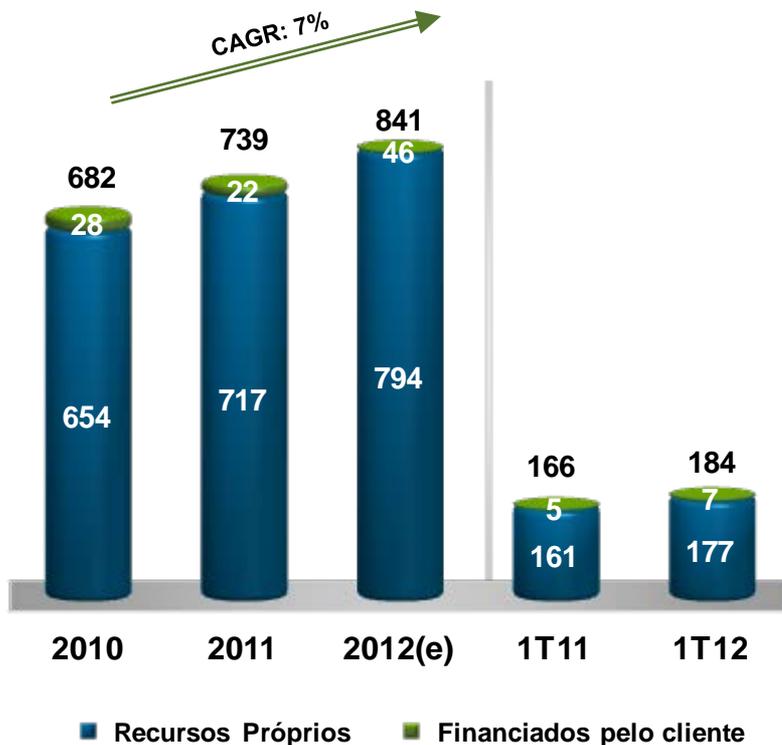
- A classe residencial é influenciada pela renda na RMSP*
- A manutenção da expansão da renda deverá sustentar o crescimento da classe
- Crescimento médio anual (2003 – 2011):
 - mercado residencial total: 5,5% a.a.
 - consumo por consumidor: 2,1% a.a
- Consumo por consumidor ainda é 9,4% menor que no período antes do racionamento

1 - 2 trimestres de defasagem em relação ao consumo

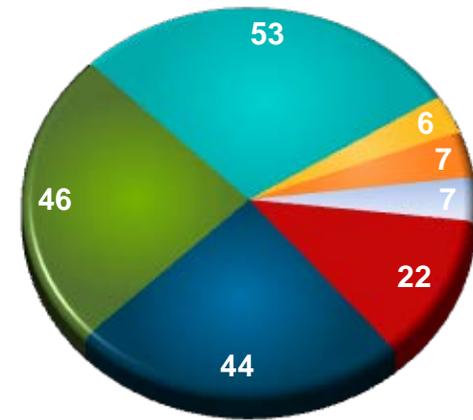
* Região Metropolitana de São Paulo

Investimentos focados na automação da rede, manutenção e expansão do sistema

Investimentos (R\$ milhões)



Investimentos 1T12 (R\$ milhões)



- Manutenção
- Serviço ao Consumidor
- Expansão do Sistema
- Recuperação de Perdas
- TI
- Financiado pelo cliente
- Outros

Redução do DEC é resultado da implantação do plano de ação

DEC – Duração de Interrupções



○ Posição no ranking ABRADDEE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

▶ DEC Referência Aneel para 2012: 8,67 horas

FEC – Frequência de Interrupções



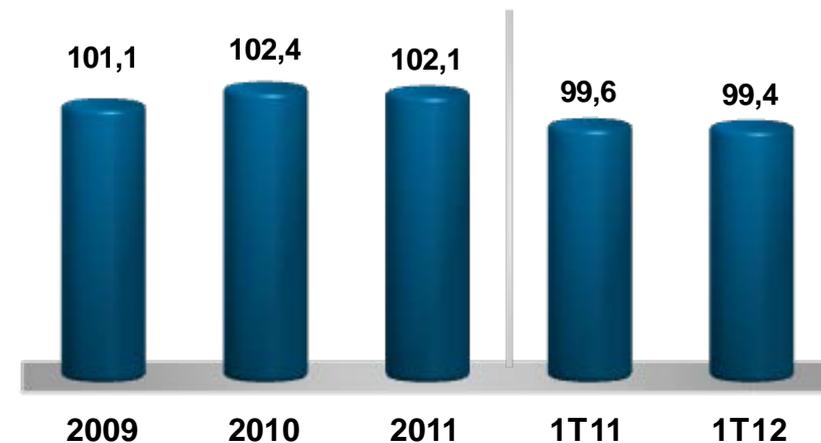
○ Posição no ranking ABRADDEE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

▶ **FEC Referência Aneel para 2012: 6,87 vezes**

Perdas (%)



Taxa de Arrecadação (% da Receita Bruta)



Referências ANEEL:

Jul/09 à Jun/10: 12,32%

Jul/10 à Jun/11: 12,45%

Revisão de processos internos:
(i) atividades operacionais; (ii) funções de suporte

Definição de metas para aumento
de produtividade

Reavaliação da estrutura
organizacional

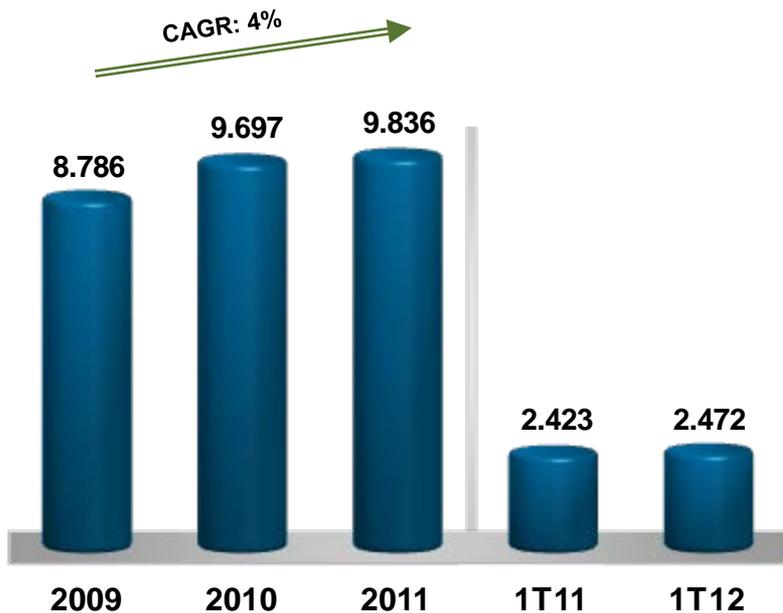
Revisão de fornecedores

Reavaliação e reforço de iniciativas que
influenciam as perdas não técnicas

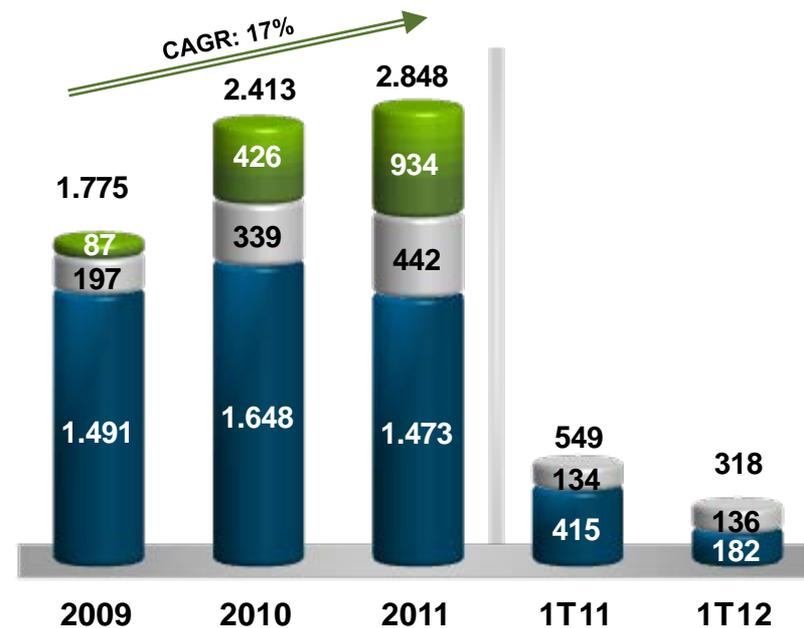


**Objetivo: operar
dentro dos custos
operacionais
regulatórios e buscar
ser *benchmark* no
setor**

Receita Líquida (R\$ milhões)



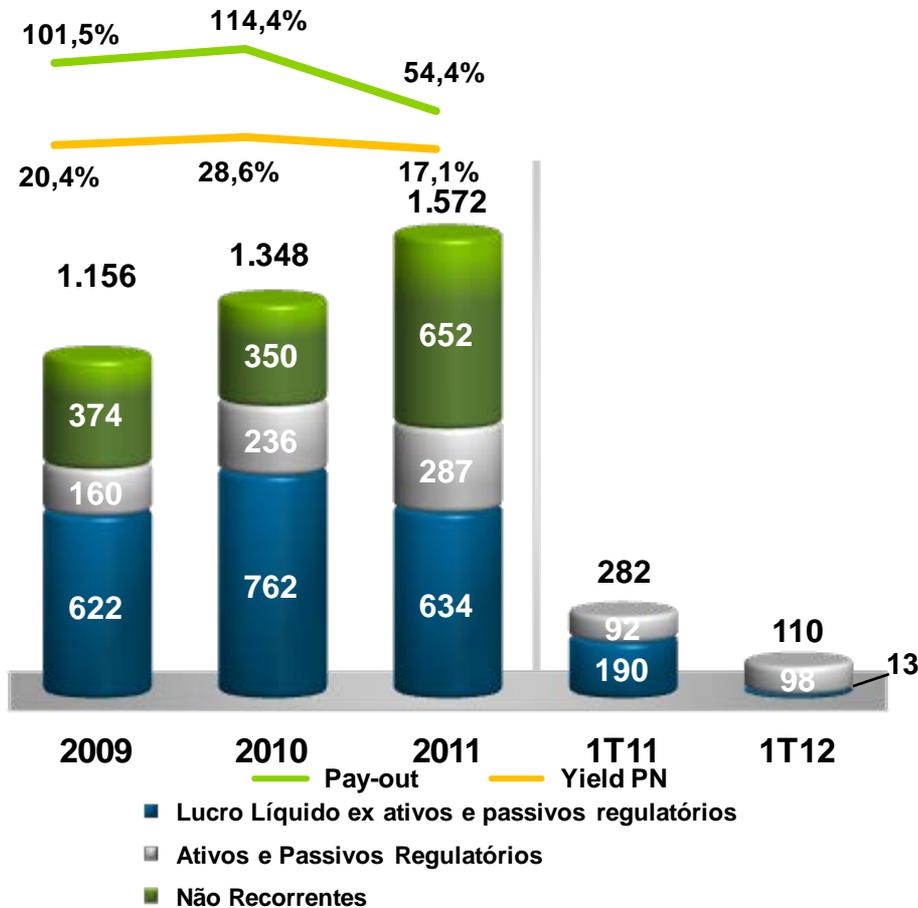
Ebitda (R\$ milhões)



- Recorrente
- Ativos e Passivos Regulatórios
- Não-recorrente¹

1 – Não recorrente 2011 : considera a venda da AES Eletropaulo Telecom com impacto de R\$ 707 milhões no Ebitda

Lucro Líquido e Distribuição de Dividendos¹ (R\$ milhões)



- **Prática de distribuição de dividendos: distribuição acima do mínimo obrigatório**
 - *Pay-out* mínimo de 25% de acordo com o estatuto
 - *Pay-out* médio desde 2006: 83% ao ano
 - Média de dividendos desde 2006: R\$ 904 milhões por ano

1 – Valor Bruto

2– Não recorrente 2011 : considera a venda da AES Eletropaulo Telecom com impacto de R\$ 467 milhões no lucro líquido

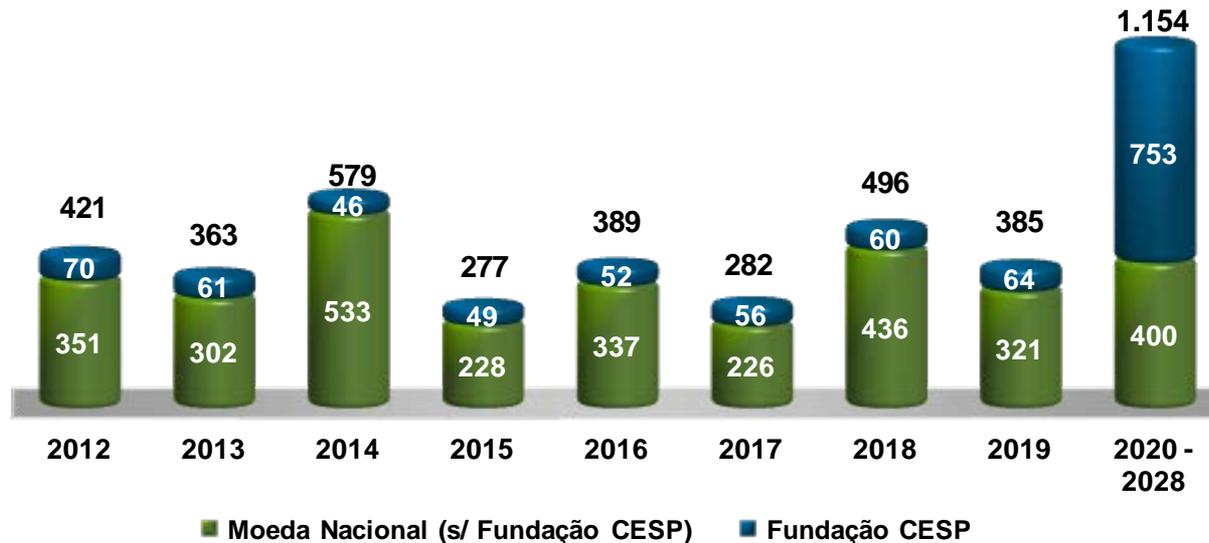
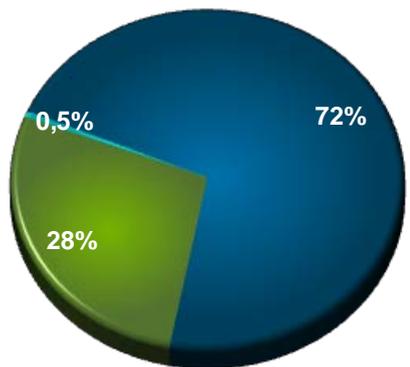
Dívida Líquida (R\$ bilhões)

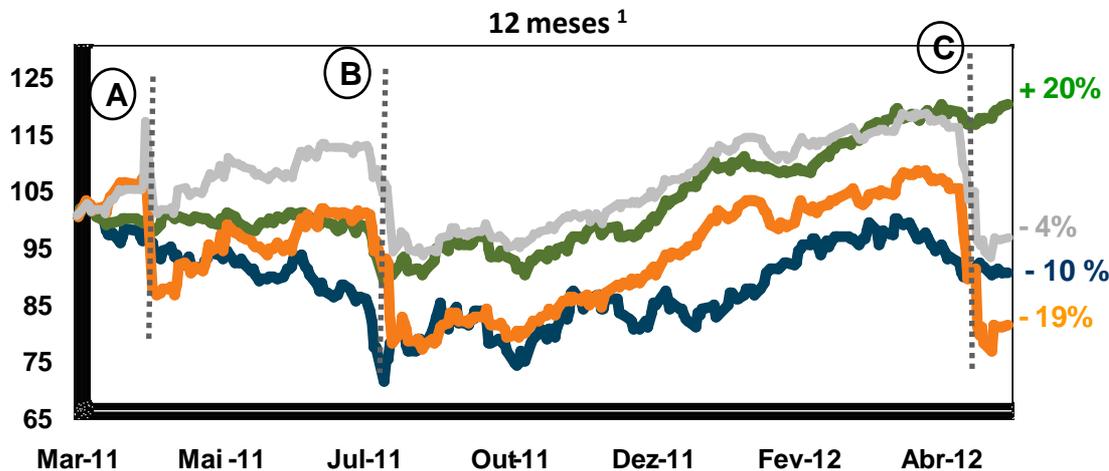


Março, 2012:

- Custo médio da dívida: 11,9% a.a.
- Prazo médio da dívida: 6,9 anos

Cronograma de amortização – Principal (R\$ milhões)





— Ibovespa — IEE² — AES Eletropaulo PN — AES Eletropaulo TSR³

(A) Ex dividendos: 04/30/2011

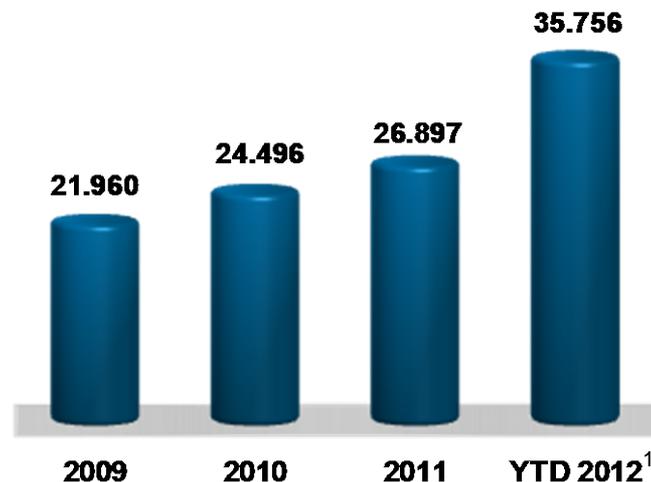
(B) Ex dividendos: 08/11/2011

(C) Fato relevante 10/04/2012: notas técnicas publicadas pela Aneel sobre o cálculo da revisão tarifária preliminar, incluindo a base de ativos regulatória.

- **Market cap⁴: U\$ 2,6 bilhões**
- **BM&FBOVESPA: ELPL3 (ordinárias) and ELPL4 (preferenciais)**
- **ADRs negociadas no OTC Market: EPUMY (preferenciais)**

Mercado de capitais

Volume médio diário (R\$ Mil)



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

1 – Informação até 30/04/2012, Índice: 30/03/2011 = 100

3 – Total Shareholder Return

2 – Índice de energia elétrica

4 – Base: 30/04/12. Cálculo inclui apenas ações preferenciais



AES Eletropaulo

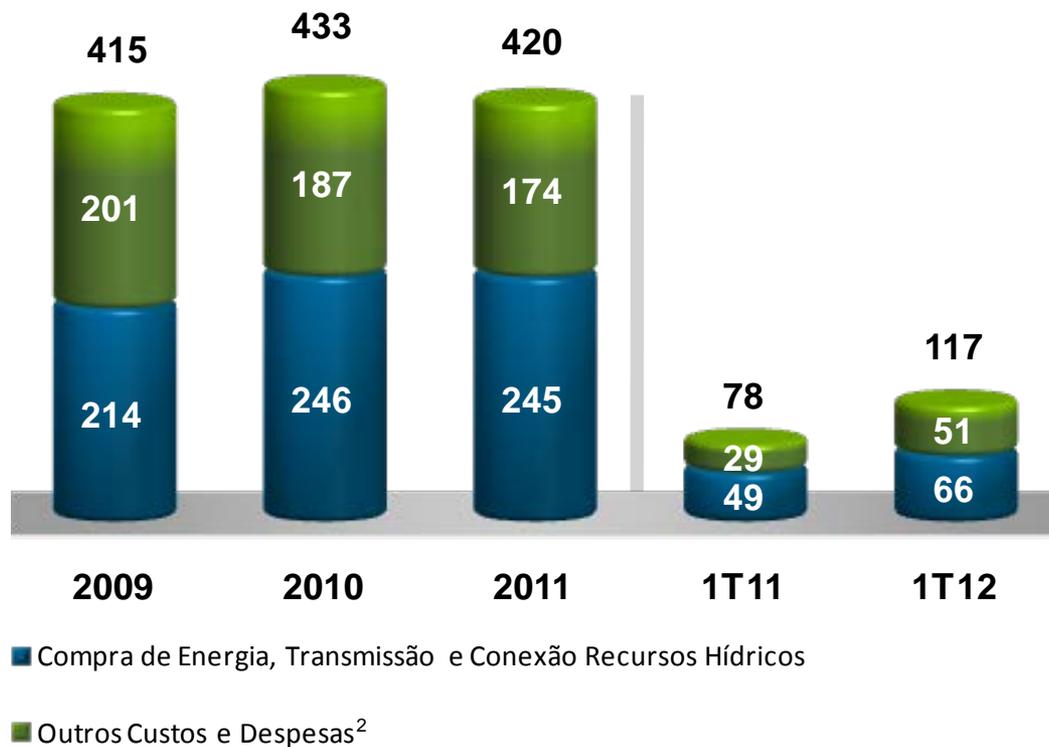
AES Sul

AES Tietê

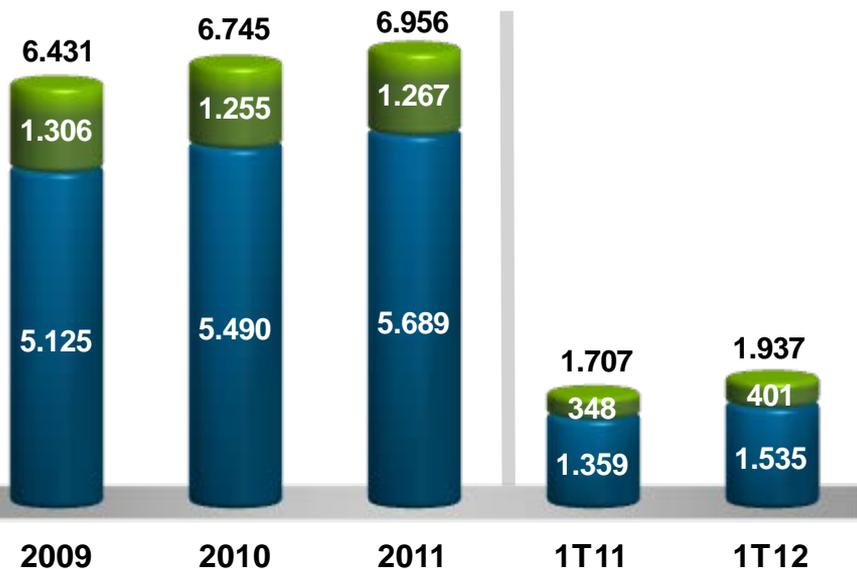
AES Uruguaiana

Anexos

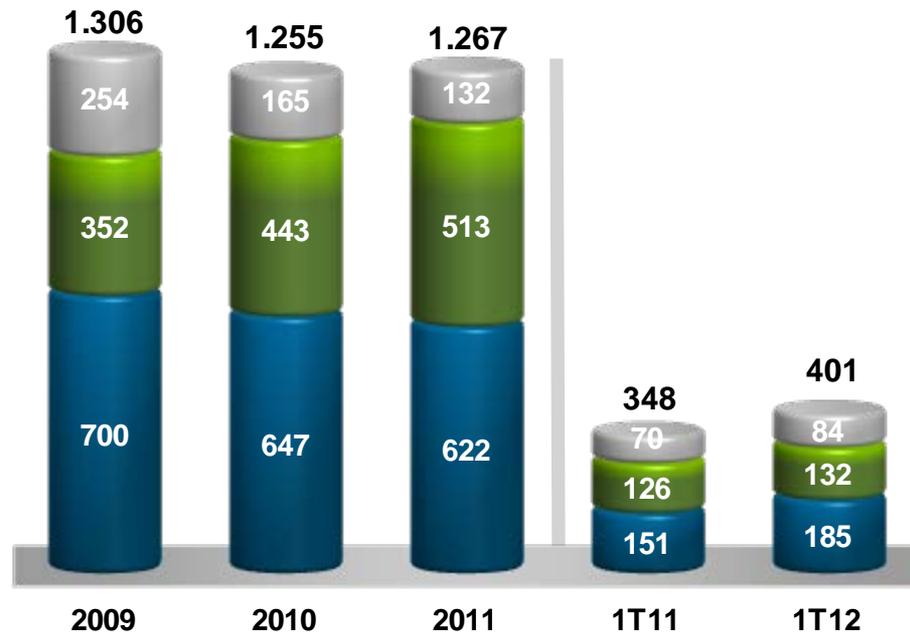
Custos e despesas operacionais¹ (R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais¹ (R\$ milhões)



PMSO (R\$ milhões)

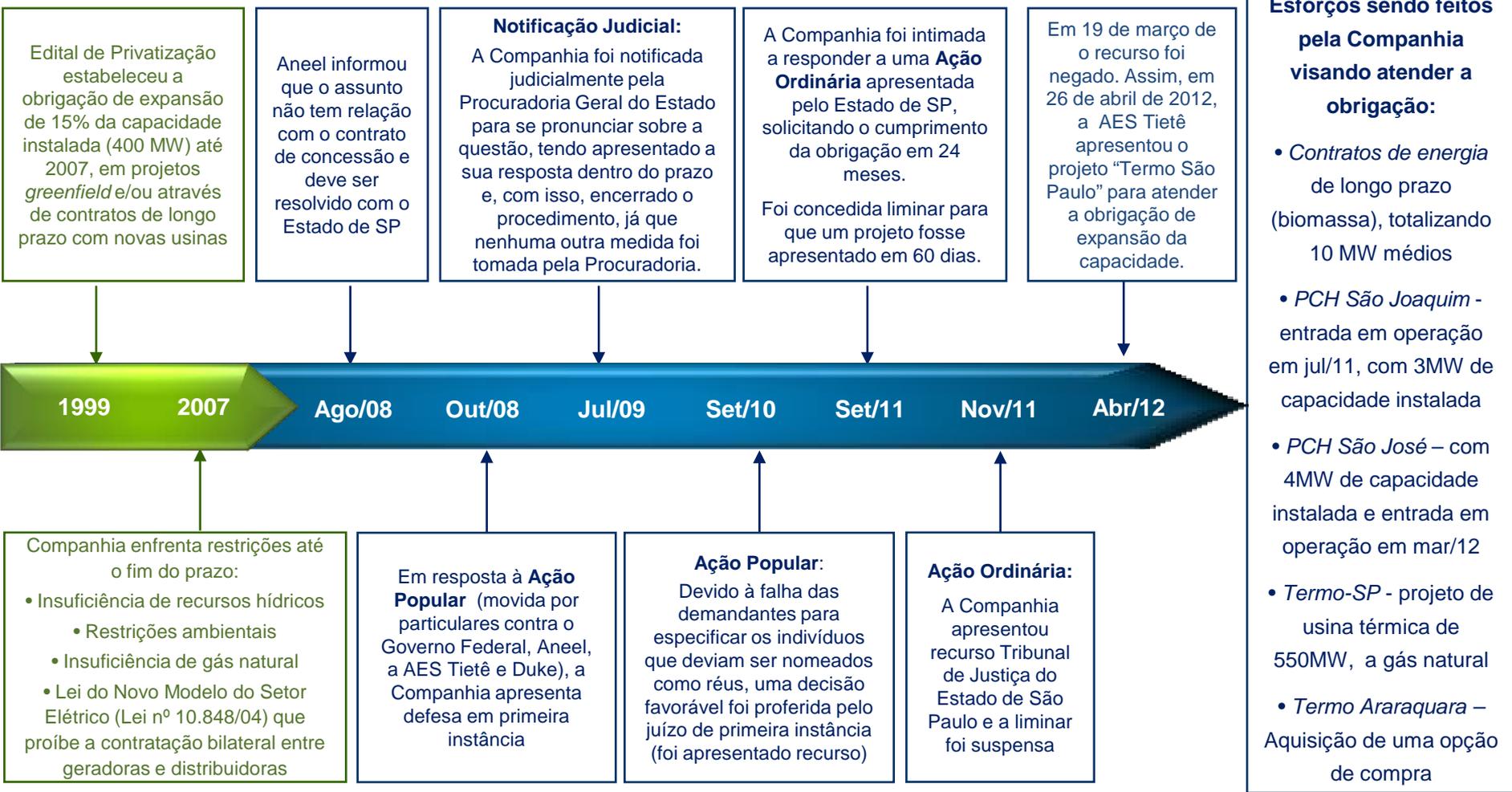


■ Sup. Energia e Enc. Transmissão ■ PMS² e Outras Despesas

■ Pessoal e encargos ■ Materiais e serviços de terceiros ■ Outros

1 - Não inclui depreciação e amortização

2 - Pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas (receitas) operacionais



Discussão Judicial entre AES Eletropaulo, CTEEP e Eletrobrás

Eletropaulo Estatal obteve empréstimo junto à Eletrobrás

Eletropaulo Estatal foi dividida em 4 companhias e de acordo com nosso entendimento baseado no acordo de cisão, a discussão foi transferida para a CTEEP

Eletrobrás, após ganhar a discussão do cálculo dos juros, iniciou Ação de Execução para receber o montante devido

Eletrobrás e CTEEP apelaram para o Superior Tribunal de Justiça (STJ)

De acordo com o procedimento estipulado em 2ª instância após apelo da AES Eletropaulo, a Eletrobrás solicitou ao juiz da 1ª instância para indicar um perito

Em 7 de julho a Juíza determinou que a Eletropaulo e a CTEEP apresentem suas considerações, o que ocorreu em agosto

Próximos passos:

1 - A perícia deverá iniciar até o 2º semestre de 2012

2 - A perícia será concluída em pelo menos 6 meses

3 - Após a conclusão do trabalho do perito, será divulgada decisão em 1ª instância

>Caso a decisão não seja favorável:

4 - Apelação para 2ª instância

5 - Início do *foreclosure*. Apresentação de garantia

6 - Pedido para retirar garantia

7 - Apelação para 3ª instância

Nov/86 Dez/88 Jan/98 Abr/98 Set/01 Set/03 Out/05 Jun/06 Mai/09 Dez/10 Jul/11

Eletropaulo Estatal e Eletrobrás discordaram em como calcular os juros sobre o empréstimo e foi iniciada uma discussão judicial

Privatização. Eletropaulo Estatal tornou-se AES Eletropaulo

O juiz de 2ª instância excluiu a AES Eletropaulo da discussão baseado no acordo de cisão

O STJ anulou a decisão de 2ª instância e decidiu enviar a Ação de Execução de volta para a 1ª instância

Eletrobrás solicitou o início do processo de avaliação que está sob análise de 1ª instância

Em 22 de dezembro de 2003, AES e BNDES assinaram um Acordo de Acionistas para regular suas relações como acionistas da Brasileira e de suas empresas controladas. O acordo está disponível para consulta em:

www.aeseletropaulo.com.br/ri

Os acionistas podem alienar suas quotas a qualquer momento, considerando os seguintes termos:

Direito de preferência

- As partes com intenção de alienar suas ações, devem primeiramente fornecer à outra parte o direito de comprar essa participação pelo mesmo preço oferecido por uma terceira parte.

Direito ao *tag along*

- No caso de mudança de controle da Brasileira, *tag along* são acionados para as seguintes empresas (apenas se a AES não é mais acionista controlador):
 - AES Eletropaulo: *Tag along* de 100% de suas ações ordinárias e preferenciais
 - AES Tietê: *Tag along* de 80% em suas ações ordinárias
 - AES Elpa: *Tag along* de 80% em suas ações ordinárias

Direito ao *drag along*

- Uma vez que a parte ofertante exerce a cláusula de *drag along*, a parte ofertada é obrigada a dispor de todas as suas ações se o direito de primeira recusa não for exercido.

AES Tietê

- **Imposto de Renda / Contribuição Social:**

- 34% sobre o lucro tributável

- **ICMS**

- imposto diferido

- **PIS/Cofins:**

- PPA com AES Eletropaulo: 3,65% sobre receita
- Outros contratos bilaterais: 9,25% sobre receita menos custos

AES Eletropaulo

- **Imposto de Renda / Contribuição Social:**

- 34% sobre o lucro tributável

- **ICMS: 22% sobre receita (taxa média)**

- Residencial: 25%
- Industrial e comercial: 18%
- Poder público: isento

- **PIS/Cofins:**

- 9,25% sobre receita menos custos



AES Eletropaulo

AES Sul

AES Tietê

AES Uruguaiana

Contatos:

ri.aeseletropaulo@aes.com

ri.aestiete@aes.com

+ 55 11 2195 7048

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.